OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 388
Período: 31/07/2010 – 06/08/2010
GEDES – Brasil

1- Mario Cesar Flores aponta segregação racial no país
2- Lula defende visão comum de defesa e segurança para a América do Sul
3- Brasil objetiva aumentar sua participação em operações de paz
4- Ministro da Defesa refuta pretensões brasileiras de anexar território na Antártica
5- Militares competem pelo Brasil em Campeonato Mundial de tiro esportivo
6- Força Aérea Brasileira resgata corpo de militar
7- Comando do Exército e Avibras Aeroespacial criam programa conjunto para o desenvolvimento do Astros 2020
8- Abimde terá nova diretoria
9- Monumento aos Pracinhas comemora 50 anos
10- Governo Federal adia discussões e decisões polêmicas

1- Mario Cesar Flores aponta segregação racial no país

O jornal *O Estado de S. Paulo* publicou no dia 31/07/10 artigo de opinião do almirante de esquadra reformado Mario Cesar Flores, no qual o autor criticou a separação racial que tem sido observada no Brasil, principalmente quando se analisa o caso da demarcação das terras da reserva indígena Raposa Serra do Sol, localizada no estado de Roraima. Conforme o almirante, "é justo proteger comunidades indígenas primitivas e isoladas", mas chamou a atenção para a aculturação dos indígenas e sua inserção na "moldura da civilização", pois o que acontece na reserva é que os indígenas já sofreram essa aculturação, pois têm acesso a aparelhos de TV, roupas e inclusive cometem delitos como a venda clandestina de madeira. Segundo Flores, em casos como esse, a solução não é a demarcação de reservas, e sim a "correta integração cidadã do índio ser humano brasileiro", destacando a necessidade de políticas sociais e econômicas eficazes e "menos de política fundiária antropoideológica". Flores destacou que o espaço da reserva Raposa Serra do Sol já não é mais utilizado pelos indígenas atuais como fora pelos seus ancestrais, pelo contrário, atualmente, eles vivem "atrelados à socioeconomia reagional, ao apoio social e até ao financiamento público." Da mesma forma o autor criticou a implantação do sistema das cotas em universidades para negros e indígenas, sendo que tais políticas evidenciam a falta de uma unidade nacional, pois "estamos criando distinções incoerentes com a miscigenação brasileira (...) inserindo um complicador na unidade nacional, já atribulada pela diversidade regional: a admissão de duas cidadanias, *a* cidadania brasileira e a cidadania-raça, negra ou índia". Há, para o autor, dependendo da conveniência, uma escolha de precedência entre a cidadania brasileira e a cidadania-raça e isso causa uma divisão identitária perigosa à pátria, pois não existe uma ideia nacional. Finalmente, criticou a adesão brasileira à Declaração dos Direitos dos Povos Indígenas feita pela Organização das Nações Unidas (ONU) que, futuramente, pode fazer com que a unidade nacional seja "tumultuada pela concepção

desagregadora do nacionalismo étnico". (O Estado de S. Paulo – Espaço Aberto – 31/07/10)

2- Lula defende visão comum de defesa e segurança para a América do Sul

Conforme noticiou *O Estado de S. Paulo,* em um encontro realizado entre os presidentes brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, e uruguaio, José Mujica, na cidade fronteiriça de Santana do Livramento, estado do Rio Grande do Sul, o primeiro ressaltou o desejo de que, no âmbito da União das Nações Sul-Americanas (Unasul), seja possível construir uma "visão comum de defesa e segurança da região que consolidem a América do Sul como zona de paz e democracia". Os presidentes assinaram acordos de cooperação e Lula destacou que Brasil e Uruguai desejam a região livre de conflitos e integrada, a fim de que o desenvolvimento seja alcançado, enquanto Mujica elogiou o que o presidente brasileiro tem feito pela América Latina. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 31/07/10)

3- Brasil objetiva aumentar sua participação em operações de paz

Conforme noticiou o periódico *Folha de S. Paulo*, aumentar a participação do Brasil em operações de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) é uma das metas do Ministério da Defesa. Para tanto, o país adotou como medidas iniciais a expansão do núcleo de formação de militares para missões e o treinamento compartilhado entre Exército, Marinha e Aeronáutica. Atualmente, o Brasil integra nove das dezesseis operações de paz da ONU e estuda a possibilidade de participar de missões no Chipre, Líbano e Sudão, pois seriam menos ariscadas e atenderiam a interesses políticos do país. (Folha de S. Paulo – Brasil – 01/08/10)

4- Ministro da Defesa refuta pretensões brasileiras de anexar território na Antártida

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, Nelson Jobim, ministro da Defesa, afirmou semana passada, na 62ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), na cidade de Natal , que o Brasil não possui a intenção de anexar o espaço territorial que possui na Antártida. De acordo com Jobim, diferentemente de Argentina e Chile que demonstram essas pretensões, o Brasil tem apenas o intuito de desenvolver suas pesquisas científicas em solo antártico. Em diálogo com Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República, o ministro disse que essa iniciativa na área da ciência visa "incentivar e fortalecer a presença do Brasil no continente". Prova disso, deve-se a aquisição do navio polar Almirante Maximiano, em 2009, voltado para a área da pesquisa. Em relação a possíveis mudanças quanto à questão territorial na Antártica, o contra-almirante Marcos Ferreira, secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, foi taxativo ao dizer que não deverá haver novas divisões no continente (O Estado de S. Paulo – Vida – 02/08/10)

5- Militares competem pelo Brasil em Campeonato Mundial de tiro esportivo

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, militares brasileiros mantém a tradição de representar o Brasil em campeonatos de tiro esportivo. Como

grande exemplo, Julio Almeida, piloto da Força Aérea Brasileira (FAB), participou da Olimpíada de Pequim, China, realizada em 2008. Nessa semana, Almeida e outros colegas militares competem no Campeonato Mundial, que ocorre em Munique, na Alemanha. Além da tradição nesse esporte, o maior acesso às armas e o alto custo da prática colaboram para uma maior difusão no meio militar em comparação ao meio civil. (O Estado de S. Paulo – Esportes – 02/08/10)

6- Força Aérea Brasileira resgata corpo de militar

O periódico *Folha de S. Paulo* noticiou que o corpo do soldado Luiz Enehi Souza da Silva foi encontrado no dia 03/08/10 pela equipe de busca da Força Aérea Brasileira (FAB). O soldado e o sargento Vorlei da Silva estavam desaparecidos desde o dia 01/08/10, após o barco em que estavam ter virado na lagoa Tarumã, município de Cacequi. O corpo do sargento ainda não foi encontrado. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 04/08/10)

7- Comando do Exército e Avibras Aeroespacial criam programa conjunto para o desenvolvimento do Astros 2020

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, uma nova geração do sistema Astros será desenvolvida em programa conjunto com o Comando do Exército e a empresa Avibras Aeroespacial. O sistema Astros é um conjunto lançador de foguetes de artilharia de saturação, que em sua nova geração, a Astros 2020, deve incorporar um míssil de cruzeiro com alta precisão e alcance de 300 quilômetros, além de munições com maior poder de fogo. O presidente da Avibras, Sami Hassuani, afirma que o empreendimento vai permitir ao Exército atuar de forma integrada com a defesa antiaérea, criando um meio de uso comum para as plataformas, os caminhões, parte dos sensores eletrônicos e os veículos de comando. O investimento do projeto está estimado em R$ 1,2 bilhão e Hassuani garante que as vendas do novo sistema podem chegar a cerca de US$ 2 bilhões, além disso, há a expectativa de novas encomendas nas regiões onde a indústria brasileira de defesa trabalha, podendo então este valor alcançar a quantia de US$ 3 bilhões ao longo dos próximos dez anos. O governo pretende firmar com a Avibras um acordo comercial de 60 meses, permitindo que o grupo negocie garantias bancárias para manter suas operações. Devido à parceria com o Exército implicar em aprovação técnica e não financeira, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, levará ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, os assuntos referentes às questões do financiamento do projeto. (O Estado de S. Paulo – Economia – 04/08/10)

8- Abimde terá nova diretoria

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, a Associação Brasileira da Indústria do Material de Defesa (Abimde), terá uma nova diretoria até o final do ano de 2010. O presidente e o vice-presidente serão, respectivamente, Orlando Ferreira Neto e Carlos Frederico Aguiar. A próxima diretoria da entidade, que o governo considera sua principal interlocutora com o setor empresarial, deverá estabelecer os fundamentos da Base Industrial de Defesa (BID) e adequar as corporações especializadas ao processo de desenvolvimento de produtos

qualificados para o mercado internacional. (O Estado de S. Paulo – Economia e Negócios – 05/08/2010)

9- Monumento aos Pracinhas comemora 50 anos

Segundo o *Jornal do Brasil*, numa cerimônia com presença de várias autoridades comemorou-se o aniversário de cinquenta anos de um dos principais cartões postais da cidade do Rio de Janeiro, o Monumento aos Pracinhas. Este foi criado por Marcos Konder Neto e Hélio Ribas Marinho em homenagem aos soldados mortos na Segunda Guerra Mundial e construído entre 1957 e 1960. Nele se encontram os restos mortais de 460 ex-combatentes que lutaram na guerra e ganharam o status de heróis brasileiros. O monumento é considerado patrimônio da União e fica sob a administração do Exército. Nesta cerimônia estavam presentes o ministro da Defesa, Nelson Jobim, e o comandante do Exército, general Enzo Martins Peri, que foi recepcionado com uma salva de tiros pela Guarda Nacional, posteriormente depositou uma coroa de flores no sepulcro do Soldado Desconhecido. Em seguida, foi executado toque de silêncio em respeito aos soldados mortos na guerra e para finalizar a cerimônia houve a apresentação da Banda dos Fuzileiros Navais, formada por 40 militares. (Jornal do Brasil – Cidade – 06/08/10)

10- Governo Federal adia discussões e decisões polêmicas

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, está adiando as discussões e decisões sobre temas considerados polêmicos a fim de preservar sua candidata a presidente, Dilma Rousseff. Dentre estes temas estão a decisão sobre a extradição do italiano Cesare Battisti, a escolha final de qual país fornecerá os novos aviões para a Força Aérea Brasileira (FAB) e sobre a possível construção de novas usinas nucleares. Sobre os caças o governo tem mostrado preferência pelos aviões franceses devido a parceria estratégica com este país, contudo tem esbarrado na resistência técnica apresentada por alguns militares, que preferem o modelo sueco Gripen, por considerá-lo melhor tecnicamente. Com receio de que o tema seja explorado durante a campanha presidencial, o governo preferiu suspender a decisão por mais algum tempo. Já sobre o tema da energia nuclear o governo tem sinalizado a possibilidade de construção de novas usinas, contudo por ser um tema delicado e que pode gerar uma discussão sobre impacto ambiental e custos da obras, suas discussões estão aguardando o fim das eleições. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 06/08/10)

SITES DE REFERÊNCIA

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br
Jornal do Brasil – www.jb.com.br
O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as

notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Marina Salomão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Suellen Maiolli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES)